

# BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Nº 2 | Fevereiro 2009



**Gabinete de Estratégia e Estudos**  
Ministério da Economia e da Inovação

**GPEARI**

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação  
e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças e da Administração Pública

## **Ficha Técnica**

---

**Título:** Boletim Mensal de Economia Portuguesa

**Data:** Fevereiro de 2009

Elaborado com informação disponível até ao dia 20 de Fevereiro.

### **Editores**

#### **Gabinete de Estratégia e Estudos**

Ministério da Economia e Inovação

Avenida da República, 79

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: [gee@gee.min-economia.pt](mailto:gee@gee.min-economia.pt)

#### **Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Av<sup>a</sup> Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º.

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: [bmep@gpeari.min-financas.pt](mailto:bmep@gpeari.min-financas.pt)

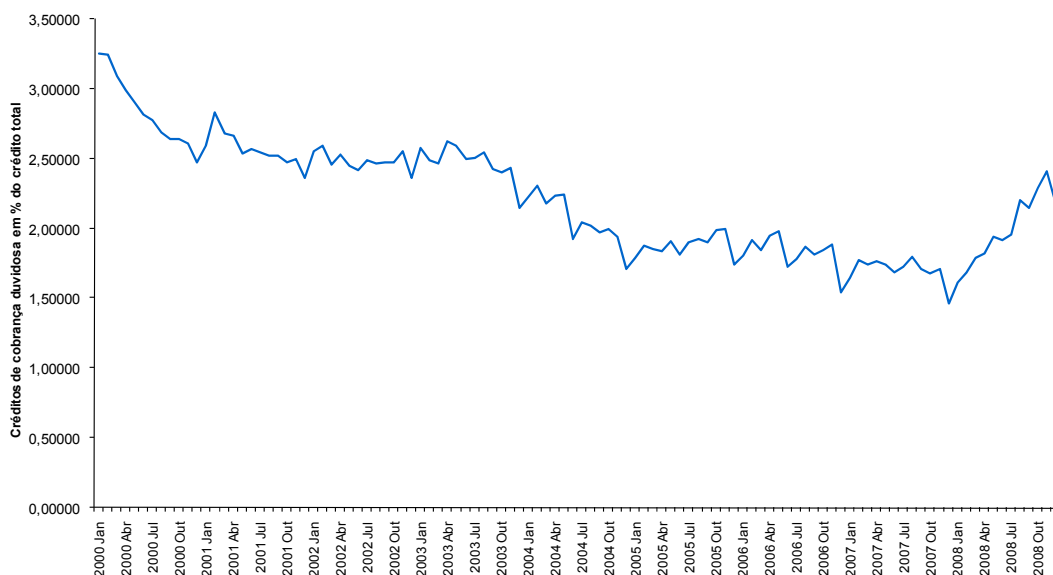
**ISSN: 1646-9062**

## Créditos às Empresas em Situação de Cobrança Duvidosa – Dezembro de 2008

Em Dezembro de 2008, o volume de crédito concedido às empresas em situação de cobrança duvidosa aumentou 69,5% relativamente ao mês homólogo do ano anterior. Apesar do rápido aumento, o peso do crédito de cobrança duvidosa no total do crédito concedido às empresas era ainda historicamente baixo (Figura 1): 2,2% em Dezembro de 2008, que compara com 3,2% em Janeiro de 2000. No que respeita à composição sectorial do crédito em situação de cobrança duvidosa (Figura 2), os maiores volumes concentram-se nos sectores da Construção (31,9%), das Actividades Imobiliárias (22,5%) e do Comércio (18,8%). Essa distribuição não é, no entanto, independente do volume de crédito concedido a cada um dos sectores. Na Quadro 1 comparam-se as distribuições sectoriais do crédito total e do crédito em situação de cobrança duvidosa. Os dados revelam uma natural correspondência entre as duas distribuições, mas um simples teste (Qui-Quadrado) à igualdade entre as distribuições permite rejeitar essa hipótese. As diferenças (logaritmo do rácio) entre as duas distribuições são analisadas na Figura 3. A comparação revela pesos no crédito de cobrança duvidosa superiores aos respectivos pesos no crédito total, nos sectores da Construção (+0,51), Indústria Transformadora e Comércio (0,30). Os sectores que, em termos relativos, apresentam menores volumes de crédito em situação de cobrança duvidosa são os da Electricidade, gás e água (-3,57), Transportes e Comunicações (-1,03), Educação e Saúde (-0,53) e Actividades Imobiliárias (-0,49).

Figura 1

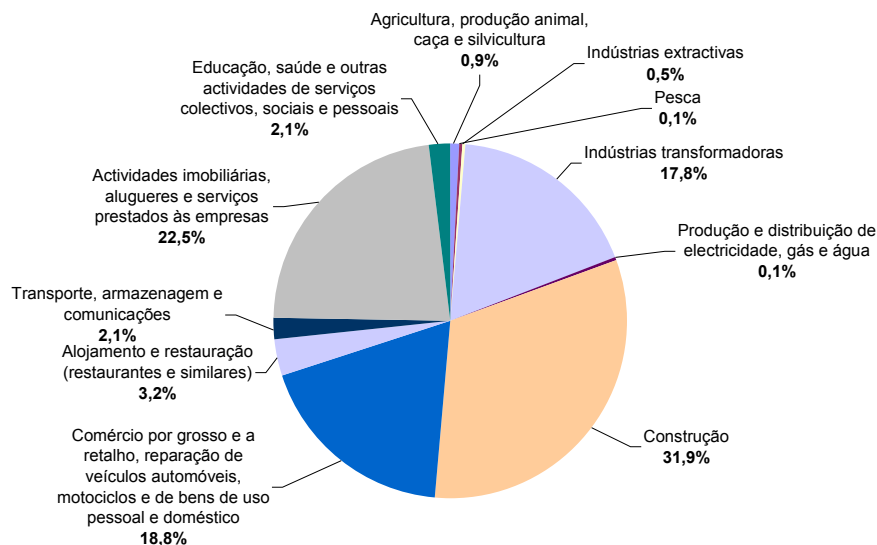
Evolução do crédito às empresas em situação de cobrança duvidosa



Fonte: Banco de Portugal.

Figura 2

Distribuição sectorial do crédito às empresas em cobrança duvidosa (Dezembro 2008)



Fonte: Banco de Portugal.

Quadro 1

Distribuição sectorial dos créditos total e de cobrança duvidosa (Dezembro de 2008)

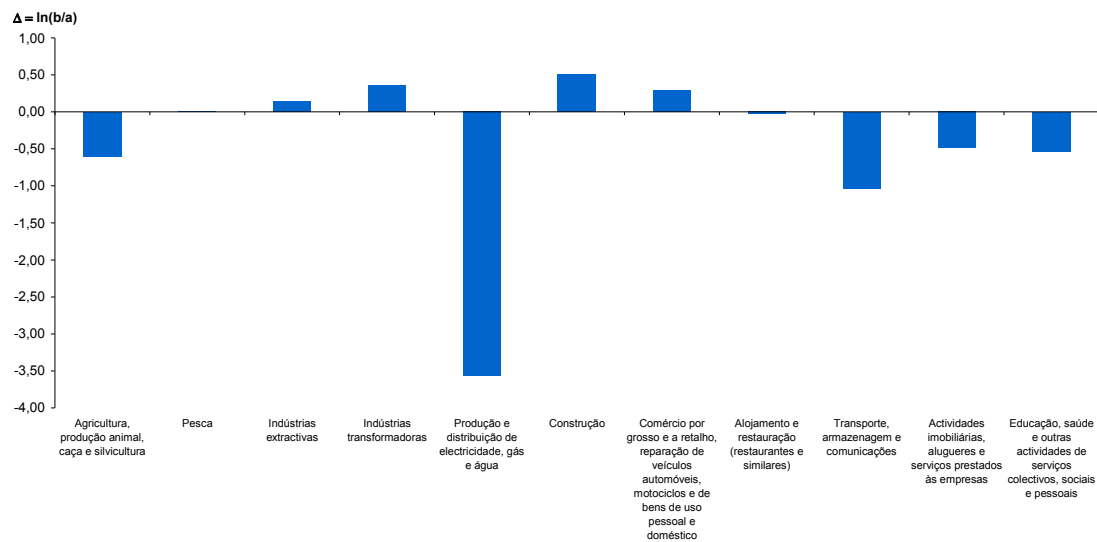
	Crédito total (a)	Crédito Cobrança Duvidosa (b)	$\Delta$
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	1,60	0,87	-61%
Pesca	0,12	0,12	0%
Indústrias extractivas	0,41	0,48	15%
Indústrias transformadoras	12,49	17,82	36%
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	2,82	0,08	-357%
Construção	19,21	31,94	51%
Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	13,97	18,81	30%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3,26	3,17	-3%
Transporte, armazenagem e comunicações	5,89	2,10	-103%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	36,72	22,54	-49%
Educação, saúde e outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3,52	2,06	-53%
	100	100	

Nota:  $\Delta = \ln(b/a)$ 

Fonte: Banco de Portugal

Figura 3

Crédito Cobrança Duvidosa  
Distribuição sectorial relativa à distribuição sectorial do crédito total (Dezembro de 2008)



Notas: (a) Crédito total; (b) Crédito Cobrança Duvidosa  
Fonte: Banco de Portugal